

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9264 | Salvador, quinta-feira, 26.02.2026

Presidente em exercício Elder Perez



WWW.BLOGDOAFTM.COM.BR WWW.BLOGDOAFR.COM

GAZO



MOBILIDADE URBANA

Itaú continua a fechar agências

Página 2

IA tem feito muito mal à democracia

Página 4

Cidade existe. O acesso, não

Com tarifas altas, o transporte público no Brasil restringe o acesso dos cidadãos à cidade e reacende o debate sobre modelos nacionais de

mobilidade urbana. Hoje, as pessoas vivem no município, mas a grande maioria é impedida de usufruir pelo alto custo da passagem.

Página 3

Itaú, usura ultraliberal

Banco fecha agências e demite, enquanto o lucro vai a R\$ 47 bi

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ITAÚ adota uma estratégia agressiva de demissões e fechamento de agências. Em 12 meses, o banco eliminou 3.535 postos de trabalho, 916 apenas no último trimestre. No mesmo período, fechou 319 unidades físicas. A representação dos trabalhadores cobra mudanças, já que o banco não passa por qualquer tipo de crise.

O lucro de 2025 é um exem-

plo. A elevação ante 2024 foi de 13%, chegando a R\$ 47 bilhões. Para tratar destes e outros assuntos, representantes de federações e sindicatos de todo o Brasil se reúnem com a direção do Itaú, no dia 11 de março, às 10h, em São Paulo, para a primeira rodada da mesa de negociação permanente de 2026.

Também estão na pauta o programa de remuneração GERA, além do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) de Teletrabalho - proposta para controle de jornada. Antes, no dia 10, os membros da COE (Comissão de Organização dos Empregados) se encontram, às 14h, para preparar a atuação na negociação.



DICA CULTURAL



LeeGal, tributo a Gal Costa e Rita Lee

Gal Costa e Rita Lee, duas vozes importantes da MPB, serão homenageadas em tributo na Caixa Cultural Salvador. No palco, Julia Vargas e Natascha Falcão. O espetáculo acontece de 6 a 8 de março.

Quem é cliente Caixa está convidado para uma noite especial de estreia, no dia 5 de março. A entrada, para este público, é franca. Opor-

tunidade única. O show propõe uma mistura viva que atravessa gerações e reafirma a força feminina na música brasileira.

Para os dias 6, 7 e 8 de março, o ingresso custa R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia). As vendas são feitas no Sympla. A Caixa Cultural conta com estacionamento gratuito ao lado do local.

Negociação entre Caixa e BRB preocupa

É MOTIVO de inquietação que, em meio ao escândalo financeiro que envolve o Banco Master, com acusados em fase processual, a Caixa examine a aquisição de carteiras de crédito do BRB, controlado pelo governo do Distrito Federal envolvido diretamente no escândalo do Master. A negociação veio a público pela imprensa e acontece

quando a estatal tenta lidar com problemas deixados por operações ligadas ao Banco Master.

Se o negócio for fechado, o BRB poderá reforçar o caixa no curto prazo e enfrentar um impacto estimado em pelo menos R\$ 5 bilhões no balanço, valor referente às provisões para cobrir possíveis perdas com ativos herdados do Banco Master.

A possível entrada da Caixa no caso preocupa. O tamanho do prejuízo ainda não está claro e há dúvidas sobre a real situação dos ativos envolvidos. Por se tratar de banco público, com responsabilidade social e atuação em políticas públicas, a Caixa precisa avaliar com rigor os riscos da operação e os possíveis impactos sobre sua estabilidade institucional.

Diante das informações, o movimento sindical enviou ofício à Caixa pedindo esclarecimentos sobre a existência e o estágio das negociações, além de informações sobre os mecanismos de controle, transparência e garantias de que qualquer decisão respeite o interesse público, a sustentabilidade da instituição e sua função social.

Cidadania no gargalo: transporte

Trabalhador perde tempo e dinheiro na ida e volta cotidiana

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

DESDE que o transporte foi incluído como direito social na Constituição federal, o ir e vir passou a ser garantia formal. Mas, para quem mora nas periferias das grandes cidades, este direito custa caro em dinheiro e tempo.

Em Salvador, o trabalhador que precisa pegar dois transportes por dia gasta R\$ 11,80. No mês são R\$ 236,00 para trabalhar. Para quem recebe um salário mínimo (R\$ 1.621,00),



Cidadãos pagam caro por transporte cheio, malconservado e fedorento

é um peso brutal no bolso. É o custo de existir na cidade.

E não é só dinheiro. O morador da capital baiana perde, em média, 38,34 minutos

no trajeto entre casa e trabalho. Tempo que poderia ser convertido em renda, estudo, descanso ou convivência familiar. No lugar disto, en-

frenta ônibus cheios, malconservados e presos em congestionamentos.

O impacto é individual e coletivo. Estudo com base em dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) calcula que o Brasil perde cerca de R\$ 264 bilhões por ano porque trabalhadores passam horas presos no trânsito. Um prejuízo que supera investimentos em áreas essenciais como saúde e educação.

Para fugir do caos, muitos recorrem ao veículo próprio e enquanto as cidades se enchem de carros e motos, crescem congestionamentos, acidentes, poluição e a crise urbana crônica. Já o transporte coletivo perde prioridade e qualidade.

Dignidade para viver

A **EXTREMA** direita costuma apontar o pobre como entrave ao desenvolvimento do Brasil, atribuindo aos auxílios atrelados às políticas públicas a origem dos problemas do país. Mas os dados mostram outra realidade. O sonho da periferia é básico e revela busca por dignidade.

A pesquisa *Sonhos da Favela 2026*, do Data Favela, indica que 31% querem uma casa melhor. Outros 41% desejam maior organização financeira, 37% pretendem limpar o nome e 7% evitar novas dívidas.

Educação também aparece na lista. Para 12%, o sonho é ver os filhos na universidade, enquanto 13% apontam os estudos como

caminho de ascensão social, em um contexto em que muitos precisam trabalhar antes mesmo de concluir o ensino básico.

Empreender é meta para 38%, reflexo das más condições do mercado de trabalho e dos baixos salários. Outros 24% querem trabalhar com o que gostam e 16% buscam estabilidade no serviço público por meio de concurso.

Na segurança, o básico também prevalece e 47% querem garantir o direito de ir e vir, 29% pedem redução da violência e 17% defendem policiamento mais respeitoso. Os dados são claros. A periferia pede acesso a condições mínimas de vida.



Alto custo do transporte limita o acesso à cidade. Lula quer tarifa zero

Tarifa zero, direito à cidade

TRABALHAR o mês inteiro e ainda comprometer parte significativa do salário apenas para pagar passagem é a realidade de milhões de brasileiros. O custo do transporte pesa no bolso dos trabalhadores e limita o acesso a emprego, estudo e serviços básicos. É neste cenário que ganha força a proposta do "SUS do Transporte Público", apresentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como alternativa ao modelo que transforma mobilidade em mercadoria.

A iniciativa propõe reestruturar o financiamento do setor para viabilizar a tarifa zero

em todo o país, com responsabilidade compartilhada entre União, estados e municípios. A lógica é simples: transporte coletivo é direito social e deve ser garantido por política pública estruturada, não pela cobrança direta de quem já vive com orçamento apertado.

O debate escancara o conflito entre projetos de país. De um lado, a defesa de um sistema público universal que assegure acesso amplo e reduza desigualdades. De outro, setores alinhados ao ultraliberalismo, que priorizam concessões, privatizações e a manutenção do lucro.

Pesquisa revela que 31% dos moradores de favelas querem moradia digna. Educação melhor também está na lista





Democracia em atenção total com a IA

A inteligência artificial tem reforçado as *fake news* e o vale tudo

KATRIANE SANTOS
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DEMOCRACIA brasileira está sob ataque organizado. A mentira digital deixou de ser prática isolada e se consolidou como estratégia política estruturada, alimentada pelo uso indiscriminado da inteligência artificial. Levantamento inédito do Observatório Lupa, na primeira edição do Panorama da Desinformação no Brasil, escancara a dimensão do problema e aponta para um crescimento explosivo da manipulação tecnológica com fins políticos.

Em um ano (2024/2025), os conteúdos falsos produzidos com IA cresceram 308% no país, saltando de 39 para 159 casos identificados. A proliferação desse material nas redes sociais não é inocente nem desprezível. A estratégia é clara: confundir, desgastar reputações, embaralhar a noção de verdade e naturalizar a mentira como parte do debate público.

Quase 45% das peças fraudulentas registradas em 2025

têm viés político. O presidente Lula e o governo federal aparecem entre os principais alvos de uma engrenagem impulsionada por setores da direita, que utilizam *deepfakes* e edições manipuladas para fabricar escândalos e atacar projetos populares. A tecnologia, nesse contexto, é convertida em ferramenta de sabotagem institucional.

Em ano político, a tendência é de intensificação dessa ofensiva. O combate à desinformação não pode ser tratado como pauta secundária. Exige mobilização social.

Saída democrática para ataque à América Latina

A INTERVENÇÃO bélica e imperialista promovida pelo governo dos Estados Unidos contra a Venezuela tem impactos diretos sobre a soberania latino-americana. Construir uma saída democrática para a crise social e econômica é emergencial. Para debater o assunto acontece, hoje, a partir das 18h, no Sindicato dos Bancários da Bahia, o debate *O Mundo em Conflito: A América Latina sob ataque. Que fazer?*

Fazem explanações sobre o assunto, o professor e pesquisador na área de geopolítica, Ronaldo Carmona, o economista e professor, Davidson Magalhães, e a mestra em Geografia e professora da rede pública, Débora Irineu.

O evento é realizado pela Fundação Maurício Grabois, o Sindsefaz e o Cebrazap.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DEFESA BRICS O discurso de Trump no chamado Estado da União, feito anualmente ao Congresso, não deixa a menor dúvida de que os Estados Unidos vão atacar o território iraniano, o mais rápido possível. Pois é, a Venezuela não integra o Brics, inclusive Lula se opôs, mas o Irã, sim. E aí, vai ficar de graça? A efetivação do multilateralismo exige garantias concretas para os países do bloco.

CINISMO IMPERIAL Pura desfaçatez imperial. No desespero para conter o declínio inevitável, os EUA sequestraram o presidente da Venezuela, bombardeiam o Irã, patrocinam o genocídio do povo palestino e ameaçam o mundo com tarifas. Mesmo assim, Trump diz, na maior cara-de-pau, que o regime iraniano “espalha terrorismo, medo e ódio”. Artifício para novas agressões ao Irã.

SAQUE GLOBAL O império norte-americano, apoiado descaradamente pela Europa, hoje mero puxadinho, está em decadência e parece inexorável. Como país hegemônico no macro poder global, nunca atuou como liderança capaz de, efetivamente, proporcionar democracia, desenvolvimento e civilidade ao mundo. Pelo contrário, sempre usou o poderio militar para saquear a riqueza das nações.

CAÇA VAMPIROS A raiz da Operação Vassalos, deflagrada ontem pela PF para investigar fraudes em licitações, corrupção, peculato e lavagem de dinheiro, está no imoral orçamento secreto, que não diz para onde vai e como é gasta a verba pública, esquema sustentado pelo clã Bolsonaro e o Centrão. É o STF no encalço dos vampiros do erário. Por isto atacam tanto o Supremo.

PODE AJUDAR Embora não deva ser desprezada, também não se pode criar alvoroço com a pesquisa Atlas que coloca Flávio Bolsonaro empatado com Lula no 2º turno. Quem sabe até ajude a afinar o campo progressista do governo no esforço para reeleição do projeto de democracia social e faça o presidente parar com a mania de ficar dizendo que vai ganhar a eleição. Soa arrogante.

GRABOIS
Debate
O MUNDO EM CONFLITO
A AMÉRICA LATINA SOB ATAQUE
Que fazer?

Quinta
26 Fevereiro,
2026

Horário
18:00

Sindicato dos Bancários
Av. Sete de Setembro, 1001 - Mercado

RONALDO CARMONA
DAVIDSON MAGALHÃES
DEBORA IRINEU

GRABOIS **SINSEFAZ** **CEBRAPAZ**